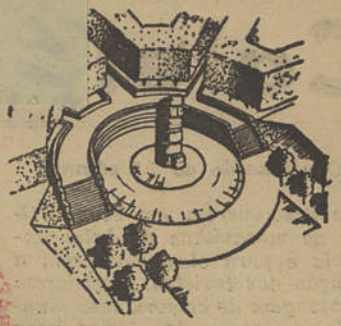


NOS CIRCULOS REPUBLICANOS DE WASHINGTON DA-SE A SEGUINTE DEFINIÇÃO DA POLITICA EXTERNA NORTE-AMERICANA: »AMIGAVEL PARA COM OS NEUTROS, NEUTRA PARA COM OS INIMIGOS E HOSTIL PARA COM OS AMIGOS«.

(Avença)

# A Voz de Loulé

LISBOA



ANO X N.º 249

ABRIL - 1

1 9 6 2

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

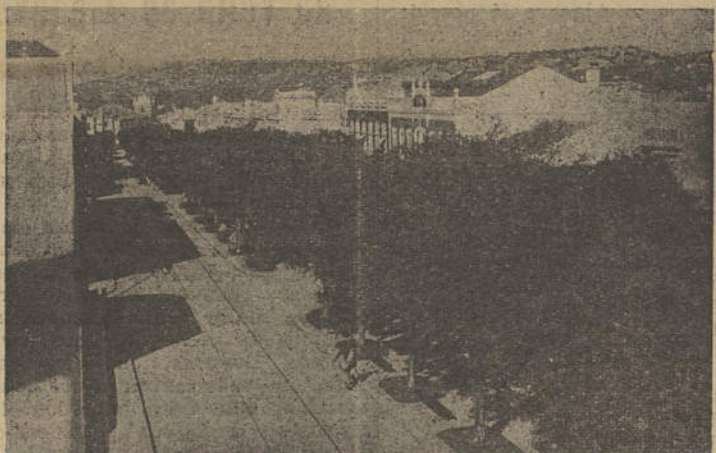
Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIAO  
Tel. 154 - R. Tenente Valadim, 30 - FARO

DIRECTOR  
Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETARIO  
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 216 - R. da Carreira, 42 - 44 - LOULÉ

## LOULÉ À VISTA



O maior legado que a civilização romana nos deixou foi, sem sombra de dúvida, a instituição dos municípios. Sertório serviu de arauto para a introdução desses organismos na Península Ibérica.

A princípio os municípios tinham uma função bastante ampla, pois ocupavam-se não só da administração local como formulavam leis que serviam de base à vida jurídica da região. Eram, por assim dizer, pequenos estados integrados na grande nação, a cujo comando obedeciam.

No decorrer da Idade Média as suas atribuições foram-se restringindo, acabando quase por desaparecer. Se não fora a necessidade que os monarcas tinham de recrutar gente para a guerra e de obter receita para o enriquecimento do erário régio, talvez que esta tão útil como progressiva instituição tivesse sido absorvida totalmente pelo sistema feudal.

Modernamente o município tem uma função político-social

(Continuação na 3.ª página)

## A HORA DO ALGARVE

### Visiona-se para breve

### OS ALGARVIOS REJUBILARAM

notável incremento turístico

Parece que finalmente a nossa bela provincia vai despertando do sono letárgico em que durante tantos anos lamentavelmente esteve mergulhada para entrar decididamente no campo das mais louváveis realizações que poderão transformá-la, num próximo futuro, em uma das mais visitadas regiões da Europa.

Pelo menos é o que deixa antever em face do surto de progresso já felizmente palpável e pelo muito que se projecta para breve, especialmente em obras relacionadas com o turismo e cuja realização há-de contribuir poderosamente para que o Algarve ocupe o lugar a que tem jus.

Algumas dessas obras destacam-se agora em 1.º lugar de entre as preocupações de quantos se interessam pelo progresso turístico do nosso país e foram mais uma vez tratadas em profundidade na importante reunião realizada há dias em Faro sob a presidência do ilustre Director

do ALGARVE

dos Serviços do S. N. I. sr. Eng.º Alvaro Roquete.

E nunca será demais encarecer quanto essas reuniões poderão ser proveitosas, pois é dum contacto mais directo com os problemas que os responsáveis pelo incre-

(Continuação na 2.ª página)

com a recente intervenção do Coronel Sousa Rosal na Assembleia Nacional

Mais uma vez o nosso ilustre conterrâneo Coronel Sousa Rosal levantou a sua voz na Assembleia Nacional para defender os interesses da provincia de que é lindimo representante.

Os assuntos tratados são tão aliciantes e de tal magnitude para o futuro do Algarve, que todos devemos estar gratos a quem denodadamente se manifesta junto do Governo para que dê rápida solução aos mais premen-

tes problemas que, sendo de grande interesse regional o são também de incontestável valor nacional.

Aliás, calaram bem fundo no espírito de todos os algarvios as palavras preferidas pelo sr. Coronel Rosal. As palavras e muito especialmente as ideias apresentadas que, pelo cunho inovador que representam, são algo de novo a que não estavamos habituados.

Mas há que tornar realidade aquilo que ainda hoje a muitos se afigura como um sonho, pois só assim o Algarve poderá entrar, verdadeiramente, na senda dum progresso que há-de transformar este jardim de trinta léguas num dos mais procurados recantos da Europa.

O aeroporto de Faro, a auto-estrada Algarve-Lisboa, a ponte sobre o Guadiana, um porto para navios de passageiros e o apetrechamento hoteleiro do Algarve há-de ser consoladoras realidades a testemunhar a visão de homens cujo espírito de clarividência se enquadra com a nossa época e com as possibilidades que a nossa provincia pode oferecer.

Estamos duplamente gratos ao sr. Coronel Rosal pela sua oportuna intervenção: como algarvios pela forma como defen-

(Continuação na 2.ª página)

## O ALGARVE ESTÁ DE PARABENS

Numa reunião há dias efectuada com o Sr. Ministro das Comunicações, os deputados pelo Algarve foram informados por este membro do Governo de que muito brevemente será publicado o decreto para a expropriação do terreno destinado à implantação do aeroporto de Faro, cujas demarcações já devem estar sendo feitas por engenheiros incumbidos desse trabalho.

Também já é do domínio público que o sr. Ministro das Finanças autorizou a verba necessária para esta obra de tão transcendente importância para a nossa provincia, prevendo-se que ainda este ano a pista possa ser utilizada.

Estão de parabens quantos com inquebrantável e denodada persistência têm lutado pela concretização de tão importante melhoramento e está também de parabens todo o Algarve pelo surto de progresso que o aeroporto há-de implicitamente provocar.

## LOULÉ REAGE...

Em Assembleia Magna, realizada na noite de 6.ª-feira, no Salão Nobre da Câmara, o Louletano Desportos Clube deliberou, e muito bem, não participar na próxima Volta ao Algarve em bicicleta, como protesto pela não inclusão de Loulé numa final de etapa.

A sessão decorreu em ambiente de autêntica exaltação clubista e reuniu um número de sócios verdadeiramente extraordinário, o que deu bem a ideia da importância da deliberação que era preciso tomar.

Concordamos que a dignidade da nossa terra assim o exigia!

Positivamente, o Ginásio de Tavira não está de parabens.

## Caleidoscópio

Chegou a Primavera e bem assim o radioso sol algarvio a aquecer o meio ambiente, já morno e com a pouca beleza de um longo período de chuva, verdadeiramente desejado pelo homem do campo mas que pouca alegria concede ao do meio urbano, de espírito mais propenso ao lirismo do céu azul e para quem o sol define o bom ou mau tempo.

A chegada da mais linda estação é festejada com alguns acontecimentos de belas tradições.

No Domingo de Páscoa, a Mãe Soberana, saindo da sua bela mas tão descurada casinha, vem trazer à vila a sua mensagem de virtude e de confiança regressando, quinze dias volvidos, em apoteose de mistica e de louvor que tanto sensibiliza mesmo os que se julgam à margem do Mundo da Fé.

A festa do folar, em Querença é lugar onde o louletano se não dispensa de marcar presença, adquirindo gostoso cramo das várias «juizas» para quem

a festa assinala o respectivo debutar na sociedade.

Constitui acontecimento a sua aparição, de vestido novo e chapéu em demonstração de chiquismo, de braço com o embaraço de tais ornamentos inéditos, nota típica e expressão de um regionalismo que na sua despretençiosa singeleza define um estado de coisas que vem resistindo ao modernismo, insípido e vulgar.

Muitos outros sintomas há por esse concelho, como o dia de Maio, em Alte, reminiscências sádias dos tempos em que o homem vivia mais ligado à terra.

De pessoa amiga, que usa debruçar-se sobre os problemas de interesse para a nossa vila, recebemos uma carta que pelas judiciosas e oportunas considerações formuladas, não resistimos à tentação de transcrever:

«Começa a falar-se do Algarve. Já não é raro os grandes for-

(Continuação na 2.ª página)

Carreiras Faro - Portimão

Certamente com o objectivo de melhor servir o público que utiliza as suas carreiras, a E. V. A. iniciou no passado dia 20 de Março um novo horário FARO-POR-TIMÃO e vice-versa.

Assim, as partidas de Faro passam a efectuar-se às 8; 10; 14,30 e 17,30 e de Loulé às 8,36; 10,36; 15,06 e 18,06 horas.

De Portimão as partidas efectuem-se às 7,30; 10,30; 15,00 e 18,00 horas e de Loulé para Faro às 9,11; 12,11; 15,41 e 19,41.

A propósito da Volta ao Algarve

### Que pena não haver espírito de colaboração

Organizado pelo Ginásio Clube de Tavira e com o patrocínio da Robbialac Portuguesa, realiza-se nos próximos dias 6, 7 e 8 do corrente a Volta ao Algarve em Ciclismo que terá a participação dos melhores corredores portugueses.

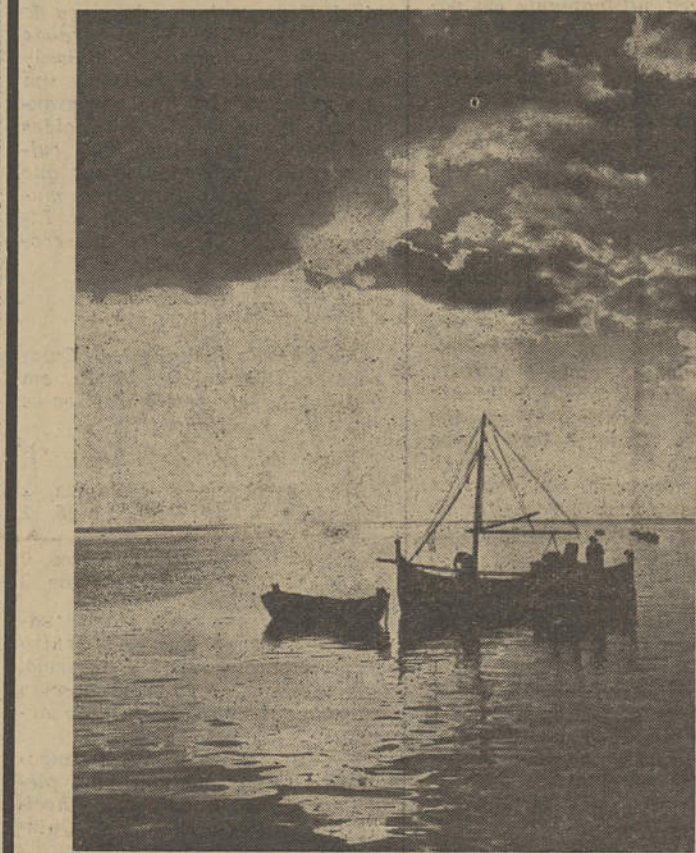
A prova é de certa envergadura

(Continuação na 2.ª página)

### Milhares de turistas belgas virão a Portugal

Agências de viagens belgas, de colaboração com companhias de aviação estão organizando excursões turísticas com o objectivo de facilitar a vinda a Portugal de milhares de belgas.

Uma dessas organizações é um «tour» que tem por título «Rendezvous à Lisbonne» para o que serão feitos diversos voos de fretamento.



ENTARDECER — Augusto Pires Martins

Foram distribuídos os prémios do

## I Salão Algarvio de Arte Fotográfica

Assinalando o encerramento da exposição de trabalhos do I Salão Algarvio de Arte Fotográfica, realizou-se no Salão Nobre da Junta Distrital de Faro, uma sessão para distribuição dos numerosos prémios aos concorrentes do feliz certame.

Sob os vários aspectos por que possa ser encarada, a exposição foi realmente um êxito e por isso estão de parabéns não apenas os esforçados membros da Comissão Organizadora, como os próprios algarvios em geral, pois a sua provincia ficou enrique-

da com esta valiosa manifestação de arte, além do que esta representa como meio de propaganda das belezas naturais de uma região que terá um futuro promissor no turismo.

Presidiu à sessão, o Dr. António Miguel Galvão, em representação do respectivo Presidente, ladeado pelos ares. Drs. Luís Gordinho Moreira, ilustre Presi-

(Continuação na 3.ª página)

## João Pereira da Rosa

Com a morte do ilustre director de «O Século», a imprensa portuguesa perdeu um dos seus representativos valores, pois João Pereira da Rosa era um dos seus mais intemeratos servidores.

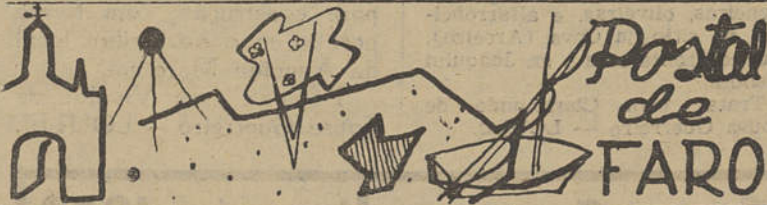
De convicções políticas intranseguras sob o ponto de vista doutrinário, soube sempre colocar os interesses do País e as causas da Nação acima de sectarismos.

A sua obra de jornalista e de benemérito, cuja concretização principal está na «Colónia Balnear de O Século», perdurará nas mãos firmes do seu dedicado filho, Dr. Guilherme Pereira da Rosa a quem «A Voz de Loulé» ao mesmo tempo que apresenta pesames formulações de prosperidades para «O Século».

## BEBA ÁGUA

das Caldas de Monchique

De mesa e gaseificada



GOVERNADOR CIVIL DO DISTRITO

Completaram-se há dias, cinco anos sobre a entrada para o Governo Civil de Faro do Sr. Dr. António Baptista Coelho, ilustre Chefe do nosso distrito.

Algarvio ilustre e dedicado à sua provincia, tem desempenhado com pleno agrado as suas elevadas funções e contribuído para a solução de muitos problemas do Algarve.

Como algarvios, que o somos, saudamos o Sr. Dr. Baptista Coelho, cumprimentando-o no 5.º aniversário da sua nomeação para Governador do Distrito de Faro.

«PROBLEMAS DA JUVENTUDE ACTUAL»

A nossa mocidade, os seus anseios e problemas, e a reflexão dos mesmos no futuro são um tema, pleno de actualidade e de

interesse, que deve merecer a melhor atenção de todos.

Com o objectivo de esclarecimento e análise, de estudo e debate, de orientação e rumo vão realizar-se em Faro, por iniciativa dos Centros da Ala da M.P., uma série de conferências, seguidas de debate, e em que serão focados os problemas da juventude actual. Uma iniciativa, que se impõe, pela sua oportunidade e sentido duma acção de acordo, com os ditames da vida contemporânea.

FUNERAL DE JOVEM ALFAR-RES FARENSE, MORTO EM ANGOLA

Conforme, neste Postal se inseriu, na altura do acontecimento, figurava entre as vítimas do trágico acidente de aviação ocorrido em Novembro de 1961, em Huila (Angola) um jovem fa-

(Continuação na 2.ª página)



# Caleidoscópio

(Continuação da 1.ª página)

nais descreverem em seus artigos as maravilhas da bela província e para elas chamarem a atenção dos turistas. Noticiarem a passagem de celebridades mundiais em gozo de férias para aproveitarem as clemências do nosso clima. Também a rádio e a televisão encontram, amiudadas vezes, acontecimentos do Algarve ou com ele directamente relacionados para inserir nos seus noticiários. É consolador um tal interesse. Consolador e proveitoso, uma vez que a expansão nos conhecimentos do que de bom a Natureza nos deu, começa a dar os seus frutos. É aquilo que era motivo para notícia de gazeta torna-se vulgar para o pacato «indígena» que estava habituado a ver nas ruas da sua vila ou mesmo cidade, as caras conhecidas de sempre; já não se embasbaca e passa até quase indiferente junto de uma bonita alemã, uma provocante francesa ou a uma «escanifrada» inglesa. É vulgar e por tal já não repara nos F e GB que completam as matrículas dos automóveis que circulam diariamente por todas as estradas do Algarve. O turismo está lançado no Algarve e só resta aproveitá-lo dando-lhe condições para progredir sempre e mais.

Todos sabem que já principiam a mover-se os capitais para dar condições à sua progressão e, como é óbvio, retirar dele os seus proventos. Vários estabelecimentos hoteleiros foram já considerados de utilidade turística e já se encontram em funcionamento; outros vão entrar brevemente e outros mais estão em projecto, localizados por cidades, vilas e aldeias.

No meio deste surto de desenvolvimento turístico, parece que Loulé não está situado em local muito privilegiado, uma vez que o seu nome não figura entre os das várias terras que gozam já ou vão gozar do privilégio de possuírem dentro dos seus muros um dos tais estabelecimentos hoteleiros.

A nós, parece-nos, que por muito pouco interesse turístico que se possa descobrir em Loulé — e não é essa a nossa opinião — bastará a sua localização no centro da província, e por ser ponto de passagem quase obrigatório para quem segue de sota-vento para barlavento e vice-versa, para justificar o direito a localidade importante de uma região turística.

Aos louletanos interessados na exploração da indústria hoteleira dirigimos, especialmente, este nosso pensamento, certo que não deixaremos que a nossa terra não acompanhe o progresso das restantes localidades do Algarve, aproveitando os benefícios da nova fonte de riqueza que se avizinha.

A. N. G.

Perfuhamos inteiramente os pontos de vista de A. N. G. a quem acompanhamos na sugges-

## VENDE-SE

No melhor local de Portimão, por motivo de retirada, um prédio de rendimento para 6 a 7 inquilinos, isento por 6 anos, com 3 frentes, 3 pisos e com estrutura para outros, 2 grandes estabelecimentos de grande valor comercial, tendo um deles 4 montas e considerado o melhor do Algarve.

Cede-se uma residência ao comprador.

Informa José Luís Branco — Telefone 732 — PORTIMÃO.

## VENDE-SE

Propriedade com amendoeiras, figueiras, oliveiras, e alfarrobeiras, no sítio da Cova (Areiro), que confronta com o sr. Joaquim Mendes.

Tratar com Clarimundo de Sousa Guerreiro — LOULÉ.

tão aos louletanos interessados na exploração da indústria hoteleira.

Temos verificado que o louletano, sobretudo o que pode, não tem especial preferência pela imobilização do seu dinheiro em tal indústria.

Pelo que diz respeito à vila, a miséria é verdadeiramente franciscana: um restaurante ou outro, digno desse nome e, pronto, é quase tudo pois justo é salientar a pensão residencial, há pouco aberta ao público e que dispõe de todo o azeite e conforto.

Ou o facto representa prova inequívoca de que o capital não se compadece com o bairrismo ou com sentimentalismo ou então revela que o homem de dinheiro da nossa terra prefere agir pelo seguro já que não se vê quem tenha enriquecido com a exploração da indústria em questão.

Se voltarmos os olhos para algumas iniciativas de relevo tocamos, por exemplo, com as atraentes e acolhedoras «Duas Sentinelas».

Acaso o público de Loulé respondeu à iniciativa e justificou a forma generosa com que arriscou uma pequena fortuna?

O proprietário que o diga...

Fala-se em outras iniciativas similares, realidades dentro de pouco tempo.

Oxalá se lhes dispense toda a cooperação — anote-se que está em causa a obra e sua utilidade e não o exame do ou dos obreiros, cuja maneira de tratar o público, valha a verdade, devia também preocupá-los! — pois negá-la é lográ-las e prejudicar a terra.

O Rotary, ultimamente em voga na Província e que reúne às terças-feiras nas «Duas Sentinelas», tem sido alvo de vários comentários sobre a sua concepção em matéria de religião.

E pois oportuno registar que o Secretário Geral do Rotary Internacional definiu, em Julho de 1953, a posição do organismo perante o problema:

«Estão nos Rotary Clubes pelo Mundo fora pessoas com muitos credos e ideais religiosos diferentes. Espera-se que cada rotário seja fiel aos seus princípios religiosos e que manifeste um respeito sincero e tolerante para com as crenças religiosas dos outros. Cada Rotary Clube é autónomo e, por isso, conforme a sua organização, conduzirá as sessões por forma a respeitar as convicções religiosas de todos os seus membros».

Cita-se, ainda, a propósito da resolução tomada na Convenção de Rotary Internacional de 1943: «O Rotary Internacional espera que todo o rotário seja um membro leal da Igreja ou comunidade religiosa a que pertence e pessoalmente dê o exemplo, por todos os seus actos, das doutrinas da sua religião».

M. M. G.

## SE DESEJA

mandar Reparar, Limpar ou Lubrificar

a sua máquina de escrever

Deve confiá-la ao Técnico habilitado:

Joaquim Matiano

Boiro Municipal, 4 — LOULÉ

## QUARTEIRA

Terrenos para construção

VENDEM-SE 2 terrenos para construção, com frente para o mar, no melhor local da Avenida Marginal.

Tratar com Vivaldo de Sousa Guerreiro — LOULÉ.

## POSTAL de FARO

(Continuação da 1.ª página)

rense, de 25 anos; o alferes piloto-aviador Arnaldo Luzia da Silva, que havia estudado no Liceu Nacional de Faro, e se inscrevera na Força Aérea em 1956, seguira há poucos meses para Angola, onde havia sido colocado no Comando da 2.ª Região Aérea, com sede em Luanda.

Seus restos mortais, chegaram há dias a esta cidade, para cujo cemitério se realizou o funeral, com grande acompanhamento. Presente oficiais e soldados das várias armas, em especial companheiros do extinto, autoridades civis e militares, e muito povo, esse povo simples, que sentiu bem a morte do bravo e jovem oficial-aviador, nessa parcela tão querida da terra lusitana.

### MISSÃO DAS PARÓQUIAS DE FARO

Está decorrendo a Santa Missão nas Paróquias da cidade de Faro — conjunto de actos, tendentes a um aumento de nível espiritual e de maior prática cristã da população farense. Oito missionários das Ordens dos Franciscanos e dos Pregadores, se deslocaram até à capital algarvia, para reavivar a palavra do Senhor, num convite actual à aproximação da Lei Cristã.

Dias de fé, que o devem ser também de esperança e luta por um mundo melhor!

### FESTA DOS SEXTANISTAS DO LICEU

O habitual espectáculo dos alunos do 6.º ano do Liceu Nacional de Faro, promete atingir este ano, grande esplendor e elevado nível. Representar-se-á a peça de Almeida Garrett «Falar verdade a Mentir», estudando a comissão a possibilidade de encenar um auto vicentino. No final um grande acto de variedades em moldes absolutamente inéditos, virá culminar este espectáculo, em que actuará o melhor conjunto musical, jamais apresentado no Liceu e outras atracções de reconhecido mérito e valor.

### NOTICIÁRIO

Na jornada inaugural do Campeonato Distrital da M. P., em andebol de sete verificaram-se os seguintes resultados:

Vang. A:			
Silves, 3	—	Tavira, 1	
Lagos, 4	—	Loulé, 1	
Vang. B:			
Faro, 2	—	Silves, 0	
Loulé, 1	—	Lagos, 0	

Decorrem com grande entusiasmo os ensaios do Centro Experimental Artístico Algarvio, aos mesmos tendo comparecido elevado número de futuros artistas.

Vitor Silva, o jovem cancionista farense actuou, com pleno agrado na R.T.P. na conhecida rubrica: «Os Eleitos da Quinzena».

Fernando Prazeres e Júlio Correia, do Ginásio Clube Naval, ganharam em «Snipes» a 1.ª regata do «II Torneio do Infante».

Armando Firmino, do Sport Faro e Benfica (clubes promotor da competição), ganhou a mesma regata em Sharpies 9m2.

Com o filme «O Dossier Negro», o Cine Clube de Faro, leva a efeito mais uma sessão normal, em 9 do corrente.

Reuniu em 30 de Março, a Assembleia Geral do Montepio dos Artistas de Faro, para apreciação das contas e relatório da gerência do ano transacto.

Foram distribuídos os diplomas, aos alunos do Curso de Aperfeiçoamento, promovido pelo Grémio dos Industriais de Panificação de Faro.

Num encontro de voleibol, disputado em Faro, entre equipas de cadetes, o Liceu venceu a Escola Técnica por 2-0.

João Leal

## Teleconfraternização

É o termo próprio o que encerra esta notícia.

No dia 3 de Fevereiro, um grupo de amigos do nosso confraternizado José dos Santos, residente nos Estados Unidos, reuniu-se num jantar, em casa do sr. José Cabegadas de Sousa Domingos, de homenagem e confraternização à distância.

Foi o caso que o sr. José dos Santos, para que os seus amigos o recordassem e revivessem o passado amistoso, lhes mandou alguns dólares com o destino expresso de serem «almoçados» e assim se cumpriu, tendo estado presentes os srs. José Domingos, pai, Januário Domingos, Francisco de Brito, António Rosária, Bernardino António e Bráulio Lourenço que, em brindes e evocações, mantiveram junto de si a presença do seu amigo, a alguns milhares de milhas de distância.

Foi, verdadeiramente, uma teleconfraternização.

«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 249 — 1-4-962.

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### ANÚNCIO

#### 2.ª publicação

Pelo presente se anuncia que pela 1.ª secção de processos da Secretaria Judicial, desta comarca, correm éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste, citando a requerida MARIA DOS REIS RITA, casada, doméstica, ausente em parte incerta e cuja última residência conhecida foi no lugar de Cavacos, freguesia de Quarteira, desta comarca, para, no prazo de 5 dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, o pedido de concessão do benefício de Assistência Judiciária requerido pelo seu marido Paulino de Brito Martins, marítimo, residente no referido sítio dos Cavacos, nos autos de Pedido de Concessão de Benefício de Assistência Judiciária que move contra aquela, para com ele intentar, neste Juízo, Acção de Separação Litigiosa de Pessoas e Bens contra a citanda, com os fundamentos dos n.ºs 1.º e 4.º do art.º 4.º do Decreto de 3-11-1910, tudo como melhor consta da petição inicial cujo duplicado se encontra patente na Secretaria deste Tribunal para ser entregue à citanda quando o solicitar.

Loulé, 1 de Março de 1962

O Chefe da 1.ª Secção,  
Joaquim Guerreiro Brasão

Verifiquei a exactidão.

O Juiz-Presidente, Substituto,  
Alvaro Augusto Garcia

«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 249 — 1-4-962.

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### ANÚNCIO

#### 1.ª publicação

Pelo presente se anuncia que pela 1.ª Secção da Secretaria Judicial da Comarca de Loulé, correm éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste, citando o requerido José Dias Júnior, também conhecido por José Dias, casado, trabalhador, ausente em parte incerta da França e cuja última residência conhecida foi no povo e freguesia de Alte, para, no prazo de 5 dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, o pedido de concessão do benefício de Assistência Judiciária requerido por sua mulher Rosa Duarte, casada, doméstica, residente no referido povo e freguesia, nos autos de Pedido de Concessão do Benefício de Assistência Judiciária que move contra o citando, para com ele intentar, neste Juízo, Acção de Divórcio contra o mesmo, com os fundamentos do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, tudo como melhor consta da petição inicial cujo duplicado se encontra patente na Secretaria Judicial deste Tribunal, para lhe ser entregue quando solicitado.

Loulé, 16 de Março de 1962.

O Chefe da 1.ª Secção  
Joaquim Guerreiro Brasão

Verifiquei a exactidão

O Juiz Presidente, em exercício,  
a) Álvaro Augusto Garcia

### CARIMBOS

Confie as suas encomendas à GRÁFICA LOULETANA. Perfeição, Economia, longa duração.

## Notável incremento Turístico do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

mento turístico do país não-de reconhecer a urgência dos problemas que têm de enfrentar e... resolver com lógica decisão.

Portanto, só temos que nos regosijar por que a visita do sr. Eng.º Roquete viesse dar mais acuidade aos nossos problemas turísticos e estamos certos de que as impressões aqui colhidas darão os seus frutos. De resto, S. Ex.º demonstrou reconhecer o valor turístico do Algarve e o interesse que manifestou pelos nossos problemas é de molde a dar-nos a certeza de que, dentro das suas atribuições, tudo fará para a merecida solução.

E não restam dúvidas que o momento é de grande expectativa, tanto pelo que já se fez como principalmente pelo que se projecta para breve. As perspectivas são muito animadoras, pois segundo foi revelado na reunião em referência, o Algarve já possui: 6 hotéis de 1.ª e 2.ª classes, com um total de 218 quartos; 2 Pousadas, com um total de 27 quartos; 1 Estalagem, com um total de 11 quartos; e 12 pensões de 1.ª e 2.ª classes, com um total de 184 quartos, registando-se ainda a existência de estabelecimentos de outras categorias, com um total de 878 quartos.

Foi também dito que presentemente se encontram em construção os seguintes estabelecimentos hoteleiros:

Albufeira — Hotel — 68 quartos; Armção de Pera — Hotel — 60 quartos; Praia da Rocha — Hotel — 105 quartos; Sagres — Hotel da Baleia — ampliação + 72 quartos; Monchique — Abrigo da Montanha — 5 quartos; Portimão — Pensão — 18 quartos; Armção de Pera — Pensão — 12 quartos; Quarteira — Pensão — 34 quartos; Estabelecimentos novos — 7; Estabelecimentos ampliados — 1.

Além dos estabelecimentos considerados, duas pensões em Portimão procedem a obras de ampliação.

E projectados os seguintes:

Armção de Pera — Hotel — 120 quartos; Barranco do Velho — Hotel — 102 quartos; Faro — Hotel — 131 quartos; Faro — Hotel — 40 quartos; Quarteira — Hotel — 80 quartos; Monte Gordo — Hotel Residencial — 25 quartos; Monchique — Estalagem — 8 quartos; Silves — Estalagem — 8 quartos; Olhão — Pensão — 35 quartos; Vila do Bispo — Pensão — 12 quartos; Praia da Rocha — Pensão — ampliação + 12 quartos.

Num diálogo, que se revestiu de um cunho de grande intimidade e de um elevado sentido de informação e de esclarecimento, o Sr. Director dos Serviços de Turismo do S. N. I. e os seus colaboradores focaram as normas que orientam as iniciativas particulares na construção hoteleira; as possibilidades da estruturação da campanha «Inverno em Portugal», com incidências mais directas no Algarve; um plano de propaganda turística de conjunto, o problema da capacidade hoteleira em Faro no presente e no futuro; a instalação de parques de campismo, e outros.

## GAGUEZ

Podeis dominá-la pela reeducação da voz. Deu resultados comprovativos de óptimos resultados. Reeducam-se estudantes em quais quer férias. Belles Leiras — Rua Alvaro Coutinho, 50 3.º — Tel. 41500 — Lisboa-1.

## A intervenção do coronel Sousa Rosal

(Continuação da 1.ª página)

deu os seus gerais interesses e como louletanos por ter assinado o valor da unidade hoteleira que a Sotagua pretende construir em Quarteira, pois as suas palavras têm a força dum insentivo para os obreiros do audacioso empreendimento e chamam a atenção das entidades responsáveis para que lhes prestem o apoio de que careçam.

Será para desejar que os algarvios deem o seu incondicional apoio ao seu lido representante na Assembleia Nacional para que continue pugnando com redobrado entusiasmo pelas coisas do Algarve.

## A propósito da Volta ao Algarve

## A propósito da Volta ao Algarve

(Continuação da 1.ª página)

ra e tem um objectivo fundamental: preparação e selecção dos ciclistas para a Equipa Nacional com vista às voltas a Espanha e França.

O Ginásio Clube de Tavira elaborou cuidadosamente um bem esboçado Regulamento, de que nos remeteu um exemplar. Mapas muito bem desenhados, minuciosas descrições dos percursos, horários, classificações, etc., etc., mas tem para nós, louletanos, uma falta imperdoável: a nossa terra figura apenas como mera localidade de passagem!

E nem sequer se poderá alegar que foi por esquecimento, pois é bem conhecida a paixão que Loulé nutre pelo ciclismo.

Talvez não seja a primeira terra do Algarve onde o ciclismo mais faz vibrar a alma do povo, mas é positivamente a segunda e deixar de fazer aqui uma final de etapa é um golpe profundo no nosso bairrismo.

Ignoramos os motivos que levaram a Direcção do Ginásio a tão estranha atitude, mas acreditamos que com um pouco de boa vontade teria sido possível um acordo com o «Louletano».

Que pena que entre clubes da mesma província haja assim tão graves desinteligências...

## A NOSSA ESTANTE

### SAÚDE E LAR

Com capas a cores, muitas gravuras no texto e óptima, abundante e escolhida colaboração, continua a publicar-se esta revista norteada pela divisa «em prol de uma vida física e moralmente saudável».

Temos na nossa frente os n.ºs 169 a 173 que inserem artigos que se lêem com muito agrado e interesse e versando assuntos os mais variados e úteis, firmados por distintos médicos nacionais e estrangeiros, e dos quais se destacam os que têm por título: Que é o alimento? Educação e Desenho na infância. Os verdadeiros valores da vida, como retardar a velhice. O valor nutritivo da banana. O calçado pontiagudo e os saltos altos são antifisiológicos. Depressão nervosa. Gerações delinquentes. Os tiques e o seu tratamento. Podemos viver sem carne? O resfriado comum. Falsos nuroses. Prefira as gorduras vegetais.

Agradecemos à «Publicadora Atlântica», editora de «Saúde e Lar», a amabilidade da oferta de tão proveitosa revista e recomendamos-lhe a todos que se interessam verdadeiramente pelas coisas da saúde e do lar.

## O PNEU que mais barato lhe sai por Km.

é o da

## M A B O R General

Agente em LOULÉ

Manuel de Sousa Pedro

Largo Dr. Bernardo Lopes

## Excursões a realizar em 1962

## A ESPANHA FEIRA DE SEVILHA de 4 a 9 de Maio

Visitando: Sevilha, Cádiz, Algeciras, La Linea de la Concepción e Gibraltar

## A FÁTIMA de 11 a 16 de Maio

Organização da Agência Peninsular de Viagens e Turismo

Direcção de M. ARCHANJO VIEGAS

Telefone 216 — Rua Conselheiro Bivar, 58 — FARO



## As Bodas de Ouro do Sporting C. Olhanense

(Continuação da 4.ª página)

sede é um exemplo a apontar a todos os clubes algarvios e na época transacta ao vencer em Portimão, ganhava o título de campeão da zona sul da 2.ª divisão e o automático ingresso no grupo dos maiores do futebol português.

Bem merecem ser comemoradas as bodas de ouro da colectividade, que receberá nesses dias a homenagem justa de todos os algarvios (pois o Olhanense tem prestígio e bem a provincia sulina). — homenagem que será de recordação, de presença e de certeza na continuidade do clube.

As autoridades distritais e o Governo da Nação, estamos certos, não de saber distinguir o Sporting Clube Olhanense de especial maneira, conferindo-lhe o galardão oficial, a que cinquenta anos ao serviço do desporto, fazem jus e que se apresenta como um ensejo de todos.

### PROGRAMA DAS BODAS DE OURO

No dia 24 de Março, realizou-se na sede do S. C. Olhanense, uma conferência de imprensa, durante a qual foi tornado público o programa das solenidades a promover para comemorar as bodas de ouro do clube. Usou da palavra o sr. Lourenço de Mendonça, presidente da Direcção, que agradeceu a presença dos representantes dos órgãos de informação e se referiu ao cinquentenário da colectividade.

Em seguida o Sr. Dr. Virgílio Lalande, membro directivo, expôs várias considerações e deu indicações relativas a várias actividades do Olhanense e ao programa das festas, que a seguir, inserimos:

**ABRIL — DIAS 22 e 29**  
Inegáveis dias desportivos com a colaboração de deputações atléticas do Algarve e de categorizadas equipas de futebol.

**DIA 23—NO CINEMA-TEATRO**  
Desfile e exibição de categorizados Artistas Nacionais expressamente contratados para este maravilhoso espectáculo.

**DIA 26**  
No magnífico Salão de Festas da Sociedade Recreativa Progresso Olhanense, luzida Sessão Solene para apresentação de categorizados Conferencistas.

**DIA 27**  
Na Sede do Clube, grandioso banquete comemorativo do aniversário.

**DIA 28**  
Romagem de Saudade ao Cemitério local, para deposição de flores nas campas dos Directores e Atletas do Clube, que ali se encontram.

**DIA 29**  
Missas por alma dos Directores, Atletas e Associados falecidos.

João Leal

No prox. n.º: — O passado, o presente o futuro no Olhanense.

## O I Salão Algarvio de Arte Fotográfica

(Continuação da 1.ª página)

dente da Câmara, Mário Lyster Franco, representando a «Casa do Algarve», Joaquim Magalhães, pelo Círculo Cultural do Algarve e pela Comissão Organizadora do Salão e Coronel Moura Segurado, representando os concorrentes premiados.

Usou da palavra o Presidente da Comissão Organizadora que, depois de agradecer a várias entidades, repetindo o que ficou escrito no «Pórtico» do catálogo da exposição, falou brevemente das lições colhidas na preparação e na realização do concurso, considerando-o como de utilidade artística e cultural e de muita valia para o conhecimento e divulgação das belezas da provincia, através da visão inédita que dela souberam dar os artistas concorrentes.

Referiu ainda a lisonjeira ressonância da iniciativa não só na provincia, como no país e além-fronteiras. E concluiu fazendo votos pela continuidade da feliz ideia.

Seguidamente procedeu-se à distribuição dos prémios, tendo sido muito aplaudidos todos os concorrentes que se apresentaram a recebê-los.

## CICLISMO



Com partida e chegada a Loulé, começou a disputar-se no domingo, dia 18, o Campeonato Regional de Fundo para Independentes, com um percurso de 156 quilómetros.

Embora a superioridade numérica pertencesse ao Ginásio de Tavira, foi o Louletano, por intermédio do seu mais qualificado atleta, que comandou a prova desde o início. De realçar, também, a fase final da prova, na qual Vitor Tenazinha apenas foi batido por um Jorge Corvo com toda a sua experiência, sabedoria e... manha.

### CLASSIFICAÇÃO

1.º — Jorge Corvo 4 h 16 m 05 s; 2.º — Vitor Tenazinha 4 h 16 m 10 s; 3.º — Octávio Trinta 4 h 16 m 35 s; 4.º — José Martins 4 h 16 m 35 s; 5.º — Virgílio Nunes 4 h 18 m 05 s; 6.º — José Libânio 4 h 18 m 05 s; 7.º — Vitor Lourenço 4 h 20 m 25 s e 8.º — Humberto Corvo mt.

O campeonato Regional de Fundo teve a sua segunda prova no passado domingo, dia 25. Foram percorridos 212 km, com partida e chegada em Tavira.

Esta prova foi um exemplo flagrante da falta de combatividade dos 2 elementos que enfileiravam no comando da classificação e são considerados os maiores valores do Algarve. Mas essa falta de combatividade em nada prejudicou o Ginásio de

Tavira que, em virtude de razões que desconhecemos, (divagações técnicas de alguém?) viu um dos seus atletas em virtual campeão Regional que talvez seja aquele que os tavirenses mais desejavam que o fosse... Octávio Trinta.

Vitor Tenazinha, de quem muito se esperava nesta prova, foi um «bluff», mas não sabemos se por culpa própria se do seu orientador de ocasião. No entanto, inclinamo-nos para a segunda hipótese.

Assistimos à passagem dos ciclistas com certa ansiedade e depois de tamanha desluz ficou-nos pairar na mente a velha fábula do corvo e da raposa, com a diferença que desta vez foi o corvo que vestiu as cores do «Louletano» e o Corvo que se transformou em «raposa» com as cores de Tavira...

...Uma curiosa história.

### CLASSIFICAÇÃO

1.º — Octávio Trinta (G. Tavira) 6 h 15 m 07 s; 2.º — José Martins (G. Tavira) m. t.; 3.º — Humberto Corvo (G. Tavira) 6 h 17 m 02 s; 4.º — Inácio Ramos (Louletano) 6 h 18 m 17 s; 5.º — Virgílio Nunes (G. Tavira) m. t. Cortaram a linha de chegada com cerca de 28 minutos de atraso do 1.º, os ciclistas Vitor Tenazinha e Jorge Corvo, o primeiro do Louletano e o segundo de Tavira.

Júlio Guerreiro

## PROVINCIAS ULTRAMARINAS

### ESTADO DA ÍNDIA

#### SITUAÇÃO GEOGRÁFICA E SUPERFÍCIE

O Estado da Índia Portuguesa, com a área total de 4193,24 quilómetros quadrados, constitui o conjunto de três distritos: o de Goa, na costa do Malabar; o de Damão, na costa do golfo de Cambaia; e o de Diu, na costa do Cuzerate.

GOA — O distrito de Goa é a região da costa do Malabar, situada no extremo sudoeste da provincia de Bijapur, no bordo hórstico ocidental do Decão, estando compreendida entre os paralelos de 14° 52' 57" e 15° 47' 59" de latitude N. e entre os meridianos de 73° 40' 54" e 74° 20' 11" de longitude E. de Greenwich, e abrange a superfície de 3.611,13 quilómetros quadrados. Fazem parte do distrito as ilhas de Angediva, S. Jorge e Morcego, espalhados no Oceano Índico, à pequena distância da costa.

Goa confina ao N. com o território do Estado nativo de Saunto Varim ou Savantvadi, do qual o sepeira o rio Arundim ou Tiracol, na extensão de 266 quilómetros; a W com o Oceano Índico, ou mais propriamente, com o Mar Árábico, na extensão de 132,9 quilómetros; ao Sul com a porção setentrional de Canará; e ao Leste com a cordilheira dos Gatos, que separa o nosso território dos distritos indianos de Belgaõ, Supém e Canará do Norte.

O seu maior comprimento, de Norte a Sul, é de 105 quilómetros, e a maior largura, de Leste a Oeste, é de 60 quilómetros.

A baía de Goa, formada pelos dois promontórios de Bardes e Salsete, constitui um dos melhores portos de abrigo da costa do Indostão, banhada pelo mar de Arábica. Entre os dois promontórios jaz a ponta denominada «Cabo».

O esporão saliente formado pelas elevações do Cabo e Taleigão divide a baía em dois ancoradouros o de Aguada e o Morugão, ambos capazes de abrigarem navios de alto calado.

A rala seca começa junto da aldeia de Torxém, onde o rio Tiracol confina o território goês, segue a direcção de S. E., acompanhando o pequeno rio de Anconém, que se lança no Chaporá perto de Ibrampur; atravessa este rio e segue na mesma direcção até Maulinguém. A linha da fronteira muda então de rumo para leste, passando pelos Gates de Chalem e de Parvor, e toma a direcção meridional, atravessan-

do os cumes dos Gates por Quelgate, Sansogor, Tiném, Culsim, Digul, Condol e Deucorpém. Ruma depois a fronteira para S. W., tocando as cabeceiras dos rios Talpona e Gaigibaga, até terminar na costa próximo de Polém. A extensão total desta rala seca é de 156,3 quilómetros.

DAMÃO — O distrito de Damão, com a área total de 546,71 quilómetros quadrados, fica situado na acosta ocidental da Índia ao E. do golfo de Cambaia, 50 milhas ao S. de Surrate entre as latitudes 20° 3' 30" e 20° 28' N. e longitude E. de Greenwich 72° 49' 40" e 73° 13' 10". Divide-se em dois concelhos: o concelho de Damão, com a área de 57,13 quilómetros quadrados, e o de Nagar-Aveli, com a superfície de 489,58 quilómetros quadrados.

DIU — O distrito de Diu fica situado no ângulo onde o Oceano Índico se bifurca em dois golfos: o de Cambala e o de Pérsia. Limita-se por E. S. e O. pelo Oceano Índico e por N. com os territórios da Katiawar, e tem a área de 37,49 quilómetros quadrados. Compõe-se de três partes distintas:

1 — Ilha de Diu — Séde do distrito, situada na porção meridional da península de Guzerate. As suas coordenadas geográficas são: Lat. N. 29° 43' e Longitude E. de Greenwich 72° 2'.

2 — Gogolá — Situada em frente da cidade de Diu e separada pelo esteiro ou ribeiro de Chassy, é orientada no sentido do seu comprimento de S. W. a N. E. e no de largura de N. E. a S. E., tendo a área de 2 quilómetros quadrados e o comprimento de 2 quilómetros.

3 — Simbor — Pequeno território na enseada do mesmo nome, a 25 quilómetros de distância para o nascente de Diu, onde existe um fortim (Pani Kota).

É constituído por uma ilha e por duas faixas de terreno interceptadas por um riacho ou esteiro conhecido pelo nome de «Rio Vangoso». O forte de Simbor acha-se circundado por um pequeno terreno arenoso, muito frequentado por pescadores catiavarenses, chamados machins, que lá vão secar as suas redes e salgar o peixe. Simbor está enclavado nos territórios do antigo Estado de Junagadh, e tem a sua superfície de 691, quilómetros quadrados.

## VENDA de PROPRIEDADES

— Uma courela, com terra de semear e árvores, no sítio da Alfarrrobeira (Loulé).

— Uma courela, com terra de semear e árvores, no sítio da Alfarrrobeira (Loulé).

— Uma courela, com terra de semear e árvores, no sítio do Areiro.

— Uma courela de terra de semear, com água de nascente no sítio do Areiro.

— Uma propriedade, com árvores e casa de habitação.

— Uma courela de terra de semear e árvores, no sítio do Areiro.

Tratar no Grémio da Lavoura de Loulé.

«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 249 — 1-4-962.

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### ANÚNCIO

#### 1.ª publicação

Pela segunda secção de processos da Secretaria Judicial da comarca de Loulé, correm éditos de TRINTA DIAS, contados a partir da data da segunda e última publicação do presente anúncio, notificando os réus PEDRO PEREIRA e mulher MARIA PEREIRA, ALBINO PEREIRA, solteiro, maior, e BENVINDA PEREIRA e marido MANUEL GUERREIRO, todos proprietários, ausentes em parte incerta da Argentina, cujo último domicílio conhecido foi no sítio de Algoduro, freguesia de Salir, desta comarca, que tendo sido por acórdão de dezanove de Janeiro último, do Venerando Tribunal da Relação de Lisboa, sido dado provimento ao recurso interposto do indeferimento in limine da petição dos autos de ACCÃO DE DIVISÃO DE COISA COMUM que Maria José, viúva, doméstica, residente no sítio de Algoduro, freguesia de Salir, move contra os notificandos e outros, o prazo para a apresentação da contestação da referida acção, começará a correr, findo que sejam o dos éditos.

Loulé, 22 de Março de 1962

O Chefe da 2.ª Secção,  
Francisco Dias Bragança  
Verifiquei

O Juiz de Direito,  
José António Carapeto dos Santos

O solicitador encartado,  
Geraldo dos Santos Esteves

## Agradecimento

### Amélia Cândida Ramalho Viegas

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, por desconhecimento de alguns endereços, vem por este meio, muito reconhecida, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a saudosa extinta e bem assim às que, por qualquer forma, lhe tem manifestado o seu pesar.

## Agradecimento

### Rosa Martins Ramos e Barros

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, por falta de moradas, a todas as pessoas que se dignaram interessar pelo estado de saúde da saudosa extinta, e bem assim às que tiveram a bondade de a acompanhar à sua última morada, vem por este meio testemunhar a sua gratidão, tornando esse agradecimento extensivo às pessoas que exteriorizaram os seus sentimentos de pesar.

## Loulé à vista

(Continuação da 1.ª página)

cujo raio de acção se perde numa linha esbatida.

A administração do município deve situar-se entre a administração estatal e a administração da empresa privada. E como para esta está calculado uma despesa não excedente a 5% da receita global, o município deve comportar-se, não digo já nos limites de 5%, mas de modo a que o «rato» não roa todo o miolo do queijo. E que poupar dinheiro é também uma forma de arranjar receita; e quando essa receita tem à sua frente trabalhos de saneamento de águas, construção de escolas, conservação de caminhos e abertura de estradas, não resta dúvida que nessa poupança entra saúde física, luz do espírito e descanso para as pernas do contribuinte.

Loulé pode orgulhar-se de ser um dos primeiros concelhos do Algarve, pois a sua fundação data de 1269, isto é, quarenta anos após a conquista da Vila aos mouros, empreendida e levada a cabo por D. Afonso III em 1229, e em cuja refrega tomou parte, possivelmente, Afonso Pires Farinha, prior dos Hospitalários, que ao tempo devia substituir D. Paio Peres Correia, ausente em Castela.

Nota-se, porém, um certo intervalo entre a conquista aos mouros e a concessão do foral que conferia a Loulé os mesmos títulos e privilégios que usufruíam as povoações de Faro, Silves e Tavira. Uma das razões desse espaço lacunar reside, quicá, no facto significativo de o Castelo de Loulé ter ficado, até 1287, na posse do rei de Castela.

A Vila de Loulé tem uma história curiosa que em nada envergonha as terras mais progressivas do País, sendo frequente ver o seu nome apontado como padrão de glória e os seus filhos citados como valores na ciência, nas artes, na bravura de feitos militares, etc.. Para além dos nomes ficaram os documentos, assinalados uns nos sumários históricos, outros esculpidos na pedra, na talha, e ainda outros ligados à arte da pintura, da música, da escrita, etc., e todos eles a atestarem o vigor duma prole que não se demite nem se diminui com o tempo. E só assim se explica que sendo Loulé uma terra mal servida por meios de comunicação não retarde nem afrouxe o ritmo do seu crescimento.

Quem viajar pelo Algarve a intervalos espaçados, terá, por cada vez que passa por Loulé, uma nova coisa a notar: uma casa de boa aparência, uma avenida mais extensa, um recinto ajardinado, enfim, qualquer coisa que mostre dinamismo. E tudo isso porquê? Por ser mais rica do que qualquer outra terra? Não! Tudo isso se deve ao estímulo dos seus filhos, pois em Loulé, quando alguém tem dois patacos no bolso a primeira coisa

## Boa oportunidade

Por motivo de o proprietário não poder estar à frente do negócio, trespassa-se armazém com estantes, e muitos artigos com grandes descontos.

Vende-se também uma furgoneta Volkswagen em estado de nova.

Nesta redacção se informa.

## HORTA

Em Loulé, com abundância de água e sequeiro, vende-se toda ou parte.

Facilita-se o pagamento.

Nesta redacção se informa.

## VENDE-SE

CASA com grande quintal e uma propriedade de bom rendimento com amendoeiras, figueiras, oliveiras e boa terra de semear.

Dirigir a este jornal.

que faz é empregá-lo numa casa para habitação própria. E se mais casas se não constroem, e se mais arruamentos se não formam, a culpa não cabe aos louletanos, mas sim ao decantado plano de urbanização que, à maneira do célebre fato de Bocage, jáz imenso nas trevas de qualquer reparação, à espera da última moda.

E todavia, Loulé progride. Quem conheceu a Vila de há cinquenta anos, toda envolta numa placenta de muros velhos, e a compara com a terra de hoje, apercebe-se que dum corpo quase morto sai um gigante de braços abertos. Há uma força que vibra nos corações e na alma dos louletanos, e é essa força que faz tudo!

Não se diga, porém, que tudo se deve à acção do particular, aliás cairíamos no exagero, sempre mais desleante que a verdade. Muito se deve à acção da Câmara, das muitas câmaras municipais que têm passado por aquele edifício da Praça. Ainda há pouco tivemos ocasião de verificar esta verdade na pessoa do actual Presidente. Com a sua mocidade, com o seu acendrado espírito baírrista, ouvimo-lo falar do futuro numa série de medidas que, não obstante as botas de elástico que usamos devido à idade, sentimos vontade de correr a seu lado, e ir, por esses montes, por essas aldeias, assistir à inauguração de mais uma fonte, mais uma escola, mais uma estrada, mais qualquer coisa que revele progresso e que a sua imaginação, sempre viva e palpitante, não deixa no esquecimento.

Contámos, nesta digressão simbólica através do Concelho, nada menos de vinte e sete fontes para abastecimento de água às populações respectivas, e cujo orçamento, com planos e plantas à vista, atinge a bonita verba de 245.000\$00. Ah! Se eu tivesse dinheiro em cofre — disse-nos o Sr. Presidente — onde não chegaria com a minha vontade!

Estas fontes e estes poços são figuras anónimas que não estão compreendidas no plano de fomento organizado pelo Estado, mas figuram, aliás com bastante justiça, nas necessidades dos sítios rurais, das aldeias, cujas populações têm o mesmo direito à vida e à saúde que têm os habitantes da sede do Concelho. Neste caso só temos que felicitar os habitantes de Amelxial, Sobradinho, Sarnadas, Aguias, Frias, João Andrez, Zambujal, Corte Buxo, todos da freguesia de Alte; Amelxial, Tavilhão, Besteiros, Azinhal, Corte d'Ouro da freguesia de Amelxial; Alfarrrobeira, São Lourenço, S. João da Venda, estes da freguesia de Almacil; Cleareans, Poço Novo, Fonte de Apra, da freguesia de São Clemente; Corcitos, Sapos, Fonte Filipe, da freguesia de Querença; Nora dos Velhos, da freguesia de São Sebastião; Fonte da Cadela, da freguesia de Salir, só temos que os felicitar.

Todas as obras projectadas estão acompanhadas das respectivas plantas, cujos alçados, apesar da modestia da sua traça, dão bem a medida da sua imensa utilidade.

Mas não são só fontes e poços que estão na ordem dos trabalhos a realizar; são também estradas e caminhos, alguns em plena laboração, que empolgam e avolumam a acção profícua do Sr. Presidente da Câmara.

Era tempo de acabarmos a conversa. Contudo, recordamos, num aflição de memória, que a investitura do actual Presidente da Câmara teve detractores. Desta vez, fomos nós, que a despeito desses detractores, tivemos vontade de dizer: Muito bem, Sr. Presidente, se os defeitos que lhe assacam conduzem aos objectivos que apontou e lhe servem de lema à operosa acção que sabe desenvolver, então continue no seu lugar.

Z. T.

## Trespassa-se

ESTABELECIMENTO esportivo, com frentes para as Ruas 9 de Abril e José Fernandes Guerreiro.

Nesta redacção se informa.



Mesmo pelo telefone (216)

V. Ex.ª pode encomendar á

### GRAFICA LOULETANA

Todos os impressos de que necessite, na certeza DE QUE SERAO EXECUTADOS COM PERFEIÇÃO — ECONOMIA — BOM GOSTO

## Milho Híbrido Selectal

Rua da Boa Vista, 180 - 2.ª Esq. — LISBOA — Telefones 670844 - 672014

### SOLAGRO, L.D.A

SEMENTES SELECIONADAS AO SERVIÇO DA LAVOURA



## Notícias Pessoais

## ANIVERSARIOS

Fazem anos em Abril:

Em 10, a sr.<sup>a</sup> D. Laura Ezequiel Vasques Pinheiro Pinto.  
Em 11, o menino António José Cavaco Carrilho e o sr. Vitor Vinas Pinto Lopes, residente em Lisboa.

Em 11, o sr. António Santos Simões, e o menino Quirino Caetano de Brito da Mana.

Em 12, a sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Anica.

Em 13, os meninos Aristides Jorge Sousa Gema, Hermenegildo Manuel Guerreiro Lopes e Sérgio Rodrigues Contreiras.

Em 14, os srs. Major Fausto Laginha Ramos, Leopoldino Guerreiro Portela, residente na Venezuella e Mateus de Sousa Gonçalves Cachola e a sr.<sup>a</sup> D. Vitória Mendonça Mendes.

Em 15, o sr. José da Palma.

Em 16, a sr.<sup>a</sup> D. Alberta de Barros Gonçalves, residente em Lisboa, o sr. Filipe Santos Vinas e a menina Aldina Maria da Silva Ferreira.

Em 17, os srs. Dr. Manuel Mendes Gonçalves e José Bento das Neves, residente em Bolkme.

Em 19, a menina Margarida Maria Sebastião Gonçalves.

Em 20, o menino Luis Miguel Ferreira Rua, residente em Luan-da.

## PARTIDAS E CHEGADAS

— Com curta demora, esteve em Loulé o nosso prezado amigo sr. Constantino Coelho Cabanita, subchefe da P. S. P. em Faro.

— Tivemos o prazer de cumprimentar nesta redacção o nosso confratão e estimado assistente em Odivelas sr. Francisco Ferreira Coelho.

## NASCIMENTO

Numa clínica de Valência (Venezuela) teve o seu bom sucesso no passado dia 26 de Fevereiro, dando à luz uma criança do sexo masculino, a nossa confratã sr.<sup>a</sup> D. Maria José Vairinhos Calço Relvas, esposa do sr. Vitor Manuel Baptista Relvas, residente naquela cidade venezuelana. O recém-nascido recebeu na pia baptismal o nome de Nelson Manuel Baptista Vairinhos.

Aos felizes pais e avós endereçamos os nossos parabéns.

## BAPTIZADO

Na Igreja Matriz desta vila realizou-se no passado dia 19 de Março a cerimónia do baptismo do menino José Carlos, filho do nosso prezado amigo sr. Manuel Centeio Madeira, director-técnico da Farmácia Madeira e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Silvina Rocha Contreiras Madeira.

Apadrinharam o acto os tios do neófito sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Antonieta Contreiras e o sr. Dr. Joaquim Augusto Valente Cantante, meritíssimo Juiz de Direito em Vila Real de Santo António.

Para festejar o acontecimento, foi servido em casa dos pais um finíssimo «copo d'água».

## DOENTE

Encontra-se retido no leito o nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. Manuel de Sousa Lopes, proprietário da Papelaria Louletana.

Sinceramente desejamos-lhe rápido restabelecimento.

Se o teu filhinho adora  
E lhe tens amor sem par;  
Vai depressa e sem demoras  
O teu filho vacinar.

Simões Leal  
Loulé

## Para os pobres

Como testemunho de reconhecimento à Divina Providência por ter saído ileso da luta travada em Goa contra as bárbaras forças da União Indiana, o nosso confratão sr. António Joaquim Custódio enviou-nos do Paquistão, (onde ainda se encontra), a importância de 100\$00 com destino à benemérita Associação de Assistência à Mendicidade, missão de que gostosamente nos incumbimos.

Em nome dos contemplados agradecemos e formulamos votos por um breve regresso à Pátria.

## «O ALGARVE»

Sob a proficiente direcção do nosso estimado amigo sr. Arthur Serrão e Silva, entrou à dias no 55.º ano de existência o nosso prezado colega «O Algarve» que se publica na vizinha cidade de Faro e de cujos interesses é acérrimo defensor.

Os nossos parabéns e votos de longa vida ao serviço do nosso Algarve.

Angola  
FIGARIA

## «bem entregue»

Estão a acabar com o fim a que efectivamente desde sempre fizeram jus: Já se matam uns aos outros os terroristas em Angola.

Ainda há pouco um chefe terrorista, um tal Marcos Kassanga, desertor do Exército português com cadastro vergonhoso que compoemamente se intitulava «Comandante» e «Chefe do Estado Maior do Exército de Libertação Nacional de Angola», dando-se ao luxo de realizar uma conferência de imprensa em Leopoldville, logo explicou como foi morto o «comandante Baptista», comandante Chefe do A. L. N. A. (Armée de Libertation National de Angola) e que como ele é também desertor do Exército português. Falando do camarada Holden Roberto o Kassanga explicitamente diz:

«A insurreição popular angolana contra a dominação portuguesa transformou-se alguns dias depois, numa verdadeira carnificina excitada pela presidência da U. P. A. cujo chefe é Holden Roberto, Holden nunca quis lutar sinceramente pela libertação de Angola, mas ao contrário impor a luta ao povo angolano a fim de forçar a aceitação da supremacia da sua tribo, da sua religião — o protestantismo — e a língua francesa, tornada oficial para todo o território nacional. Além disso vivava a eliminação da elite angolana em virtude da sua falta de maturidade política, temendo uma oposição que impediria a realização dos seus planos pessoais».

Como se vê, a fraternidade entre eles é esta: matam-se uns aos outros e descobrem-se, mutuamente, com «piropos» que seriam de fazer rir se não escondessem a semente de uma tragédia sem nome.

## «Notícias de Beja»

Festejou a passagem do seu 35.º aniversário, o nosso prezado colega «Notícias de Beja», que se publica na capital do Baixo Alentejo. Por tal motivo, daqui lhe enviamos cordiais saudações.

## Desastre mortal

Na esperança de encontrar cura para os seus padecimentos, deslocara-se a Lisboa o nosso confratão sr. Manuel Viegas Júnior que fizera uma permanência de 2 meses naquela cidade. Mas a sorte foi-lhe adversa e na ante-véspera do dia que tencionava regressar a Loulé, foi atropelado por um automóvel na Avenida da Liberdade, após o que foi imediatamente transportado ao Hospital de S. José, onde esteve internado 2 dias, tendo ainda transitado para o Hospital de S. Francisco para mais cuidadoso tratamento.

Porém, o choque fora de extrema violência e atingidos os órgãos vitais do cérebro, a ciência revelou-se impotente perante a gravidade do mal. Sem esperanças de cura, o doente foi transportado para Loulé, onde faleceu após a chegada.

O falecimento do sr. Manuel Viegas Júnior verificou-se no dia 7, do corrente (coincidindo com o seu 68.º aniversário natalício) e o seu funeral foi testemunhado das muitas amizades que aqui contava.

Deixou viúva a sr.<sup>a</sup> D. Antónia do Carmo Dionísio, era irmã das sr.<sup>as</sup> D. Maria da Assunção Viegas e sr.<sup>a</sup> D. Genoveva da Conceição Viegas e tio dos nossos prezados amigos e assinantes srs. Sebastião Viegas Martins, considerado comerciante nesta vila, Manuel Viegas Martins, residente em Setúbal, Manuel Viegas Guerreiro, Manuel Viegas Alho, Manuel Viegas Alaguiña, José Viegas Alaguiña e das sr.<sup>as</sup> D. Maria da Conceição Viegas Costa, D. Maria da Assunção Viegas, Eusébia Viegas Guerreiro, Maria Viegas Guerreiro Alho e Genoveva Viegas Alaguiña Pontes.

A família enlutada endereça-nos sentidas condolências.

## VENDE - SE

Um bom prédio, situado na Rua da Corredoura com rez-do-chão e 1.º andar, (residência do sr. Padre Cabanita).

Tratar com Clarimundo de Sousa Guerreiro — LOULÉ.

## BEBA ÁGUA

das Caldas de Monchique

De mesa e gaseificada

## GUERRA MORAL

Por Helder Martins da Cruz

O século XX vem mostrar-nos que as guerras, as grandes placas com as listas dos territórios a agredir no dia seguinte, os «coquetails molotov», os foguetes ainda familiares a «laika» e todo o bazar de brinquedos bélicos estão em vias de acabar. As divergências por questões de ocupação, de libertação ou outras quezílias — aquilo a que nós chamamos o «osso económico» — são resolvidas agora moralmente. E não há dúvida que deve ter as suas vantagens. Para já podem os nossos leitores escrever ao sr. Nerhu.

De Genebra não tardará a chegar a notícia da fundição ou venda em hasta pública-mundial de todos os inventários de armistícios, convenções e pactos que se realizaram nessa angélica e pacífica cidade. A NATO, também ficará em «nata» num dos próximos dias — para isso será escolhido um entardecer de Paris ao gosto do associado mais atingido nestes últimos tempos.

Escrevi este prólogo anedótico ao ler um telegrama expedido de Washington e no qual se diz que

## PRÉDIO

Vende-se, com chave na mão, um prédio de rés-do-chão, com 5 divisões e quintal, disposto de luz e água, situado na Rua da Laranjeira, n.º 8 (próximo da estação da E. V. A.) — LOULÉ. Nesta redacção se informa.

## O Sporting Clube Olhanense

comemora as Bodas de Ouro  
(50 Anos ao Serviço do Desporto)

Comemora em 27 de Abril, o seu cinquentenário o popular e simpático Sporting Clube Olhanense, destacado baluarte do desporto nacional e agremiação que ao longo da sua existência tem levado pelo país fora e até no estrangeiro o nome da vila cubista e do Algarve, de que tem sido um dos mais dignos representantes.

Fundado em 1912 oficialmente, pudemos repontar no entanto o seu nascimento por volta de 1909, graças a uma corrente associativa e a um espontâneo despertar baillista, que então surgia na vila branca das agoteiras.

De então para cá, volvido meio século de existência, que o tem sido de luta titânica, de carolice dedicada, de entusiasmo contagiante, o Clube tem vindo a singrar, conhecendo momentos de inconfundível glória! E quanto esforço e dedicação, quanto triunfo cimentado com suores de sacrifício, quanto baillismo a fluminar uma arrancada, de que 50 anos de vida, são um manancial de exemplos e lições.

As dificuldades com que lutam todos os clubes, a surgir no dia a dia da vida associativa e a serem vencidas por dedicações como Cândido Ventura e tantos outros.

Não podemos olvidar o título

## VENDE - SE

Prédio urbano, muito bem situado no centro desta vila, com rez-de-chão e 1.º andar c/ 4 grandes armazéns no r/c e 9 amplas divisões no 1.º andar.

Informa-se nesta redacção.

Baile da Mi-Carême  
na CASA DO ALGARVE

com atribuição de prémios

No alegre salão de festas da Casa do Algarve, recentemente restaurado, e para o efeito devidamente decorado, realiza-se na noite do dia 7 de Abril (Sábado) o tradicional baile da Mi-Carême.

A estação da Primavera vai ser nessa noite o motivo da festa especialmente assinalada com a atribuição de três prémios, por um júri, a designar: um para a senhora que pela sua apresentação mais típica for classificada de «Rainha da Primavera»; outro para a melhor recitação ou leitura de uma poesia também alusiva à Primavera, e o terceiro a quem interpretar melhor uma canção igualmente alusiva à mais florida estação do ano.

Actuará neste baile o apreciado conjunto Primavera em Lisboa.

o apoio que os Estados Unidos prometeram a Portugal era moral e não armado. Quer dizer o apoio moral substitui o apoio militar segundo opiniões de entidades oficiais americanas.

Ora este comentário refere-se nada mais nada menos do que a Portugal amigo número um dos Estados Unidos e vítima número um dos Estados Unidos. Não tem precedentes na história da amizade das nações esta balança moral por parte dos nossos amigos americanos! Por amigos, claro, já os não podemos tratar! E continuar a falar-lhes levando acoites por cima também não estou de acordo.

Reparem eles para um mapa, vejam as rotas que os nossos antepassados seguiram, vejam as terras e os povos que civilizaram, admirem a fé que propagaram e terão no fim assistido a uma magnífica lição de geografia de humanidade a cristianismo. Se por acaso tiverem dúvidas sobre aquele arquipélago próximo da pérola do Atlântico nós diremos com todas as forças — é Agores! Um bocado de Portugal — a mesa e a arma que nós facilitámos aos nossos amigos — aqueles que nos não respeita e não consideram agora e que nós dissemos SIM, quando tremulos nos vieram bater à porta. Vejam bem. Por nos abrimos na boa fé a nossa casa de par em par, temos de pacientemente receber em troca o apoio moral, a oca moral americana.

«Que dó d'alma» diria se fosse vivo meu bisavô.

## CARTAS AO DIRECTOR

A propósito duma recusa infeliz

## Esta palavra boa vontade

É muito bonita e aplica-se correntemente, o leitor não acha?

O seu significado é de transcendente importância nas relações entre os homens e estes seriam melhores se, com frequência, nortear-se as suas atitudes nos são princípios da boa vontade.

Mas não é assim e será absurdo pretender endireitar o Mundo.

De resto, quem é que há por aí que manifeste boa vontade em servir? Boa vontade em servir uma causa pelo bem comum? São tão poucas essas pessoas que passam despercebidas e mais ainda porque muitas sentem-na tão no íntimo que quase nem deixam transparecer os seus reais sentimentos.

Por isso mesmo já hoje não se estranha muito quando se não faz alguma coisa apenas por ausência de boa vontade de pessoas que não têm boa vontade em fazer (ou deixar fazer) alguma coisa, mesmo quando se trate de um benefício para a colectividade.

E o caso da nova direcção do Louletano Desportos Clube que, no louvável intuito de tentar manter acesa a chama do desporto na nossa terra, pretendeu levar a efeito um sarau em Loulé, pensando que dos benefícios colhidos lhe adviria alguma receita para procurar equilibrar a periclitante vida do mais representativo clube local.

E porque é a única que para o efeito poderia servir, a Direc-

ção do Louletano procurou saber das possibilidades de utilização da sala do Cine Teatro Louletano para um espectáculo a realizar no mais curto espaço de tempo possível, tendo obtido do arrendatário desta nossa única casa de espectáculos a informação de que «só lá para Junho poderia pensar nisso».

Espantada com tão estranha atitude, a Direcção voltou a insistir que só agora seria oportuno, até porque realizando-se apenas 3 espectáculos semanais não seriam afectados os interesses do arrendatário, pois seria ficada a data que melhor lhe conviesse. Acontece, porém, que apesar de a Direcção ter frisado que se reservaria o direito de dar ao assunto a publicidade que entendesse, já decorreram 30 dias e ainda não conseguiu uma resposta.

Não será isto um sintoma evidente de má vontade? Má vontade em servir um público que com tanta insistência teima em assistir a espectáculos que só raramente têm real valor?

Não seria esta uma boa oportunidade de o sr. arrendatário ser útil à terra a que tem interesses ligados?

Nós entendemos assim, mas pelos vistos há quem entenda ao contrário.

Que pena não haver um pouco mais de boa vontade...

Bem, sr. Director, aceite os cumprimentos de

Um louletano do «Louletano»

## Uma medida louvável mas ineficaz

Ex.<sup>ma</sup> Senhor  
Director de «A VOZ DE LOULÉ»

Pela naturalidade com que isso acontece, fulgamos poder afirmar que a maioria das pessoas não se apercebe que o pão, com que diariamente se alimenta, está longe de ser rodeado daqueles elementares princípios de higiene que deveriam ser de exigir por todos.

Em acertada medida recentemente promulgada (a que inevitavelmente se seguirão outras mais rigorosas) o Governo impôs que o pão fornecido para os hotéis, pensões, restaurantes, etc., fosse embrulhado. Quere-nos parecer que essa justa medida não foi bem aceite pelos industriais de padaria, pois assim viram reduzidos os seus lucros com o acréscimo da despesa do papel.

Acreditamos nos seus diminutos lucros e que esse facto aconselhe economia no papel a gas-

tar, mas o que é ainda mais estranho é a total ausência de noção da finalidade que levou o Governo a obrigar a embrulhar pão para determinado fim.

Quer dizer: quando não se pode evitar que o pão seja embrulhado, essa operação é feita no acto da venda e portanto no momento em que já dezenas de moedas sujas ou notas amarradas, passaram pelas mãos de quem embrulha o pão.

Ora, se quem tem mesmo pequenas noções de higiene, gosta do pão embrulhado precisamente por causa da «mistura» com o dinheiro, não pode deixar de sentir-se chocado ao ver uma total ausência de cuidado quando se lida com um alimento que, pelo seu valor nutritivo e imprescindível, merece especiais atenções.

Por isso, entendemos que o pão a ser embrulhado devia ser antes de iniciada a venda o que essa operação fosse feita por um imperativo de consciência e respeito pela saúde pública que todos deviam ter, e não apenas com medo da Lei. Vamos ainda mais longe: todo o pão vendido em pequenas fracções devia ser embrulhado ou então estudar-se um sistema em que a pessoa que vendesse o pão não fosse a mesma a fazer os trocos.

Claro que isso iria onerar o custo do pão, mas seria compensado pelos benefícios resultantes para a saúde pública.

Mas ainda assim o mais conflagrador é reparar na forma tão pouco cuidadosa como se lida com o pão, como se apalpa e torna a apalpar, sem que as pessoas que o fazem se lembrem ao menos de reparar se têm ou não as mãos limpas. É o conflagrador porque revela, logo à primeira vista, uma ausência quase total de princípios higiénicos que deviam ser apandido de quem muitas vezes tem pretensões a «ver alguma coisa».

Quem lida com o pão devia, ao menos, lavar as mãos com frequência.

Aqueles adultos que naturalmente o não são, será difícil ensinar-lhes que sejam assados para consigo e para com os outros, mas ao menos devia insistir-se mais nas escolas para que as crianças conheçam os mais elementares princípios de higiene e se habituem a praticá-los. Desta forma viriamos aumentar o nível educacional na nossa gente, infelizmente ainda bastante atrasada em algumas facetas da vida corrente.

Pelo precioso espaço que roubei no seu apreciado jornal, queira aceitar, sr. Director, o pedido de desculpas de um

Leitor dedicado

## VENDE - SE

Um prédio em Albufeira, na Rua Latino Coelho.  
Recebe propostas Joaquim Garcia da Franca Leal — Telefone 220 — LOULÉ.

laborando, estão contribuindo para o prestígio da imprensa regional e valorização da nossa amada terra algarvia.